

**Formação e
mobilização
cultural**

Curso

Culturas que Transformam



REALIZAÇÃO:



ekloos

**Pontão
de cultura**

MINISTÉRIO DA
CULTURA



AGENDA DO DIA

- 9h00 – Boas-Vindas
- 9h10 – Apresentação Ekloos Pontão de Cultura
- 9h20 – Iara Zannon (Representante do Minc)
- 9h30 - Apresentação Cultural – Jongo da Serrinha
- 9h40 – Conteúdo (Palestrante Lia Calabre)
- 10h50 às 11h10 - Intervalo
- 11h10 – Conteúdo (Palestrante Lia Calabre)
- 12h30 - Encerramento

Reduzir a desigualdade social no Brasil é a **nossa paixão.**



STARTUP
AWARDS
2018

STARTUP
AWARDS
2019

Fundado em 2007

Ekloos em Números

7.908

iniciativas de impacto
impulsionadas no Brasil

+4 mi

de beneficiários



26

estados
+ DF



62%

Mulheres na
liderança



72%

Média de
desenvolvimento



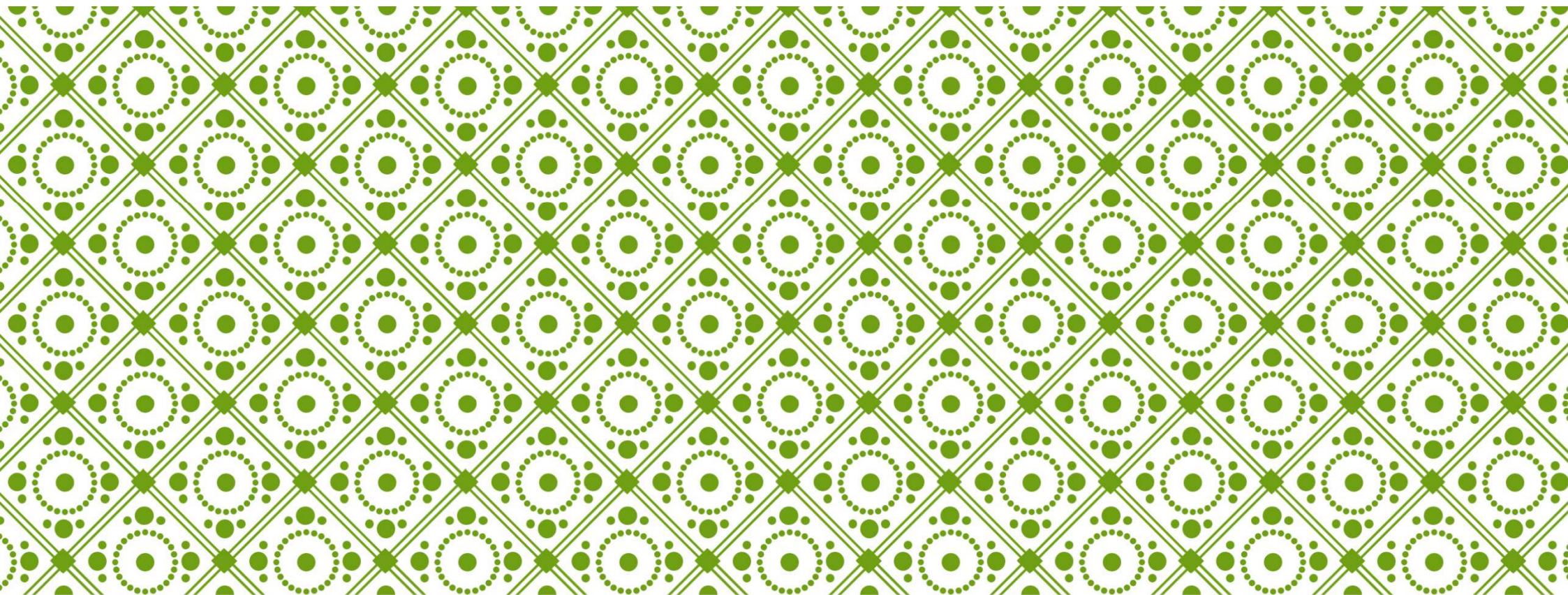
**ACELERADORA
DE IMPACTO**



**PROGRAMAS
CUSTOMIZADOS
ESG**



**EKLOOS
ACADEMY**



CULTURAS QUE TRANSFORMAM

Profa. Lia Calabre

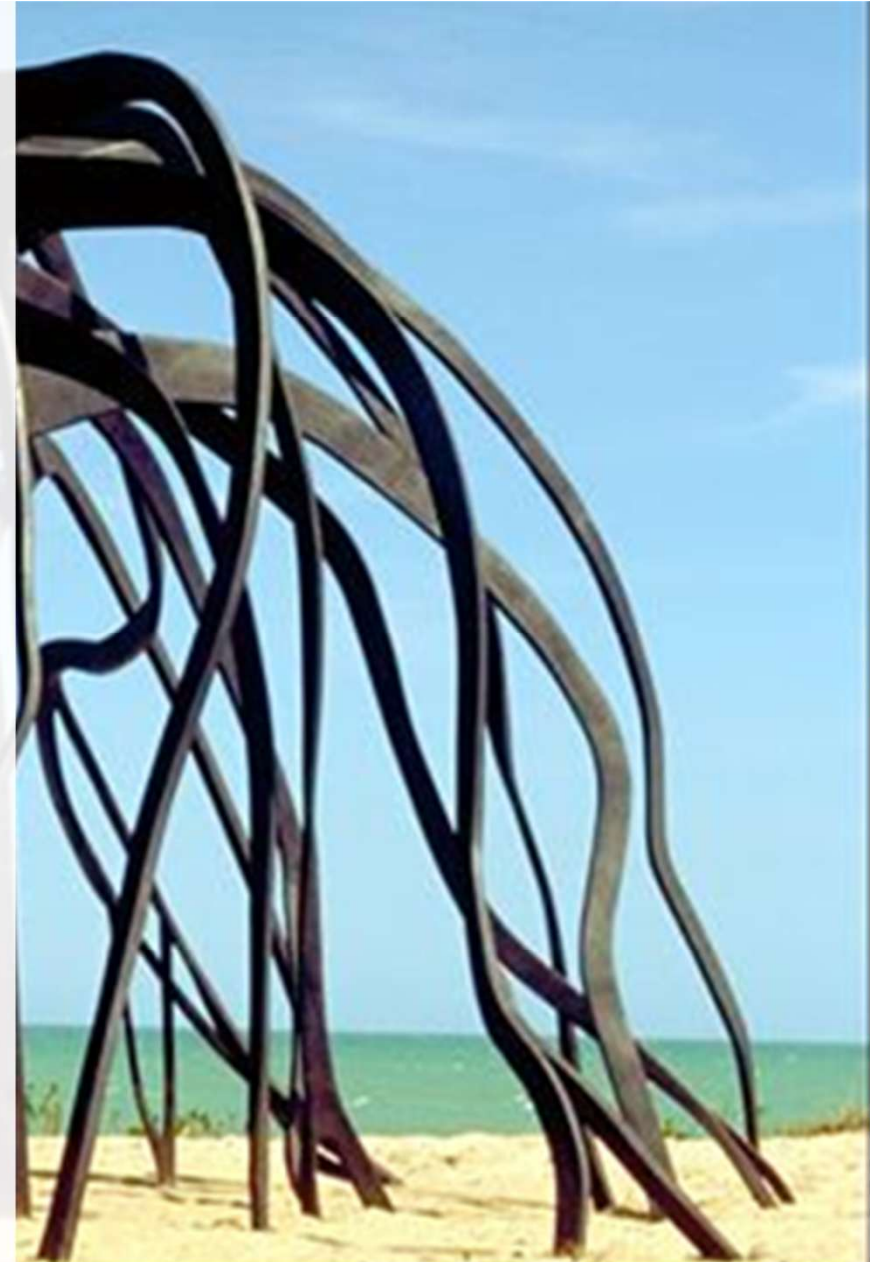
QUESTÕES INICIAIS OU PRESSUPOSTOS



- A construção das nações, com suas fronteiras territoriais e nacionalidades forjadas, tem sua origem em processos históricos violentos, de disputas e de conquistas.
- A ideia do Estado Nacional é uma construção tradicionalmente protagonizada pelas classes dominantes.
- Cultura cumpre, historicamente, um papel determinante na construção do imaginário nacional unificado.

“Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-lhe de sua cosmologia, distanciando-o de seus sagrados, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome. [... Transformando-as em] Pessoas adestradas para que não tenham um imaginário, para que não consigam fazer sua autogestão.”

Nego Bispo



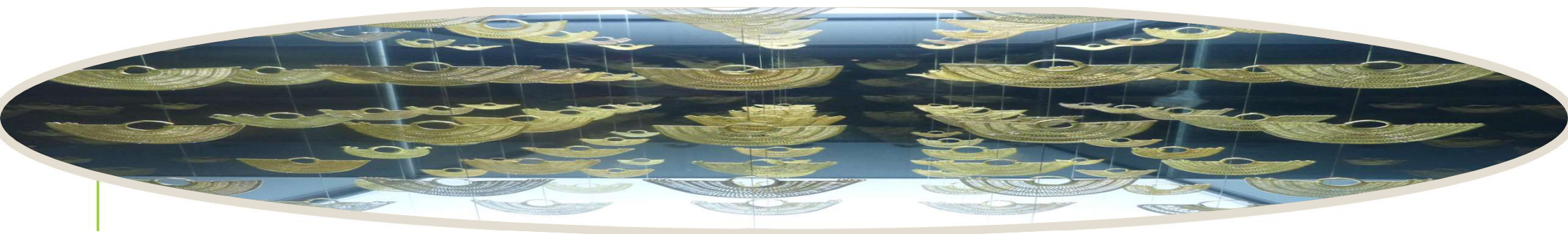
PROCESSO DE FORMAÇÃO DA NAÇÃO

- Construído em um esforço contínuo de desumanização dos escravizados e dos povos originários.
- Baseado em um processo de “desculturalização”. De afirmação de que esse “outros” eram serem primitivos e não possuíam cultura.
- Base da Colonização europeia: imposições de conceitos e práticas culturais.
- Processos de independência rejeitando as heranças indígenas e as originárias da hibridização cultural.
Princípio básico: a diferença cultural dos subalternos devia ser subjugada ou, mais ainda, confinada ao espaço do folclore.

SOB A ÓTICA DO “RAÍZES DO BRASIL”



- Cultura da personalidade – o privado se sobrepõe ao público, as relações familiares predominam acima das profissionais e públicas
- Cultura da obediência ligada ao traço da personalidade
- Cultura da cana como a base a monocultura – latifúndio, escravidão, monocultura, agroexportação
- Cordialidade – o agir com “afeto” mascarando as opressões e os conflitos – o Brasil da Casa Grande e da Senzala
- Diversas correntes na defesa de um estado forte e centralizado como o único capaz de criar um sentimento nacional
- Patrimonialismo – invasão dos interesses privados no setor público – uma espécie de corrupção com afeto



- A Organização da Cultura é o sistema das instituições da sociedade civil cuja função dominante é a de concretizar o papel da cultura na **reprodução** ou na **transformação** da sociedade como um todo (Carlos Nelson Coutinho)

- O sistema educacional é um dos elementos básicos dentro desse sistema

- As organizações culturais são também instituições que servem para difundir ideologia de um modo geral.

- Vivemos uma batalha de ideias, uma guerra cultural.

SEC. XX

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS GERAIS



Cultura vinculada ao campo da educação até os anos 1970 e 1980

Processo crescente de urbanização

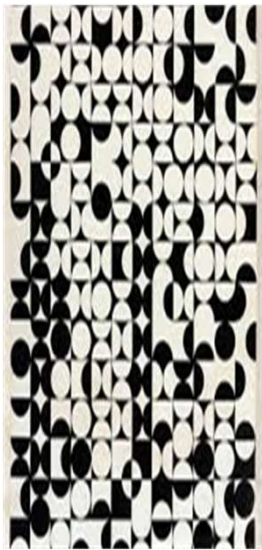
Décadas de 1930 e 1940

- ? processo de fortalecimento dos Estados Nacionais
- ? Ampliação do status de cidadão e acesso a alguns direitos básicos – estendidos a uma massa de despossuídos
- ? Projetos de estabelecimento de uma “cultura nacional”

Chegada e ampliação dos meios de comunicação de massa – acionados na construção de um imaginário nacional

Forte disputa nos campos conceituais entre cultura erudita, cultura popular e cultura de massa.

DEMOCRACIA E CIDADANIA



- **Ideia originária:** - As decisões políticas devem ser alcançadas por meio de um processo de deliberação entre cidadãos **livres e iguais**.

? Democracia direta

- **Alterações ao longo dos séculos XX**

? Democracia representativa

? Democracia participativa

- **Constituição de 1989** - sociedade passou a ter então o “direito a ter direitos”

? Marco normativo fundamental nesse processo de tornar o sistema democrático mais permeável a novas práticas participativas

CULTURA E DIREITO



Entre o conjunto de deveres do Estado, previstos pela Constituição Brasileira, está o de *proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.*

No art. 215, do capítulo III da Constituição, dedicado a educação, cultura e desporto, está previsto que:

☐ O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

CONCEITOS DE CULTURA NOS CENÁRIOS CONTEMPORÂNEOS DA AMÉRICA LATINA

“Existem três modelos de cultura e, poderia dizer também, de política cultural, que seguem vigentes e coexistindo ao menos no Uruguai”

Um velho modelo do século XIX – uma divisão entre alta cultura – belles lettres, belas artes – e folclore.

A da chamada indústria cultural de meados do século XX.

A do final do século XX, oriunda das transformações resultantes dos movimentos sociais ligados aos direitos.

Hugo Achugar

CULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Visão de cultura como educação** – como civilização

☐ O país viveu processos de independência política integral, independência econômica parcial e subordinação cultural total tendo como parâmetro cultura e civilização europeia ocidental

- **Visão de cultura como erudição** – como arte cultivada

☐ Processos de “domesticação das manifestações populares” ou de folclorização

- **Cultura como sinônimo de produto artístico** – colonização dos imaginários e padronização dos gostos

☐ novos projetos de forjamento da identidade nacional

- **Democratização da cultura x Democracia cultural**

☐ Cultura para x cultura de



CULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Cultura é sempre um termo arriscado (no que abarca o todo), porém é também politicamente desafiante.

Nenhuma reforma política que não ocorra acompanhada de uma mudança cultural (aqui me refiro a **uma mudança nos imaginários sociais, nos sentidos comuns, na produção da subjetividade**) pode chegar a ser efetiva. É nesse lugar que a políticas culturais necessitam intervir na maneira em que os vínculos sociais foram criados e buscar reinventá-los democraticamente.

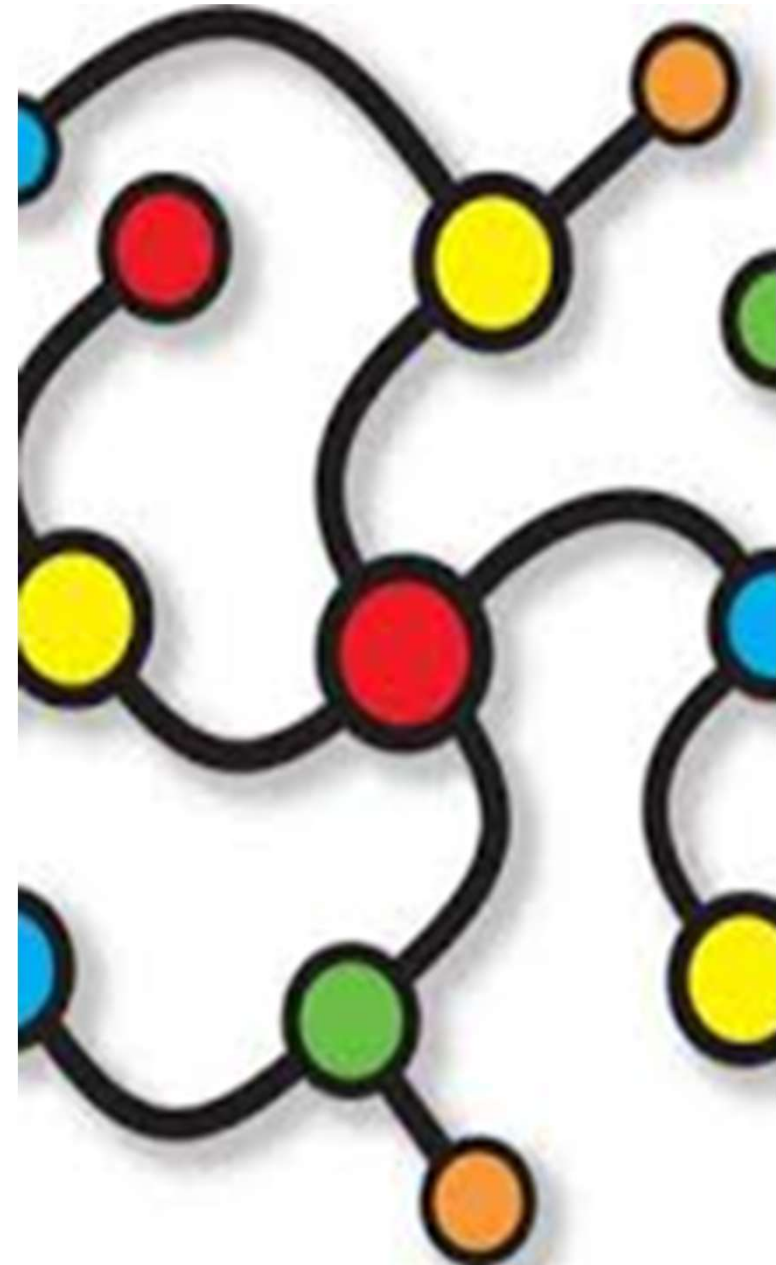
Victor Vich – Desculturalizar a cultura: a gestão cultural como forma de ação política.



POLÍTICAS CULTURAIS

Uma política cultural verdadeiramente democrática deve se propor a abrir espaços para que **as identidades excluídas alcancem o poder de representar-se a si mesmas e de significar sua própria condição política participando como verdadeiros atores da esfera pública.** Ou seja, as políticas culturais devem tentar fazer visíveis aquelas estruturas de poder que tem impedido que muitos grupos humanos possam participar e tomar decisões na vida pública.

- Victor Vich – Desculturalizar a cultura: a gestão cultural como forma de ação política.



VISÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS CULTURAIS

“O crescimento econômico, tal qual o conhecemos, vem se fundando na preservação dos privilégios das elites que satisfazem seu afã de modernização; já o desenvolvimento se caracteriza pelo seu projeto social subjacente.”

Celso Furtado

“Pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam” Amartya Sen

“com oportunidades sociais adequadas, os indivíduos podem efetivamente moldar seu próprio destino e ajudar uns aos outros. Não precisam ser vistos, sobretudo, como beneficiários passivos de engenhosos programas de desenvolvimento” (Sen)

Diversidade cultural
agentes culturais

Direitos culturais
Cidadania cultural

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA

Nem todo fenômeno cultural deve tornar-se objeto de política pública, somente aquelas práticas socialmente organizadas que para serem exercidas requeiram proteção, fomento, salvaguarda e regulamentação

A relevância da política cultural se empobrece se a reduzimos a dimensão administrativa e se priva do seu sentido utópico, de compromisso com uma modelo de sociedade compartilhado pelos mais diversos agentes sociais

Riscos de planejar e administrar a irracionalidade e o caos dos processos criativos (institucionalidade relativa)

POLÍTICA CULTURAL - CONCEITO

- Os estudos recentes tendem a incluir sob o conceito de política cultural o conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, pelas instituições civis e grupos comunitários organizados que tem como finalidade orientar o desenvolvimento simbólico, satisfazer as necessidades culturais da população e obter consenso para um tipo de ordem ou transformação social. Porém esta maneira de caracterizar o âmbito das políticas culturais necessita ser ampliado tendo em conta o caráter transnacional dos processos simbólicos e materiais da atualidade.

(Nestor Garcia Canclini)



PRESSUPOSTOS



Uma política cultural atualizada deve reconhecer a existência de uma diversidade de públicos, estes portadores de visões e interesses diferenciados e que devem ter seus direitos culturais garantidos pelo Estado.

No caso brasileiro, há a premência de reverter um histórico processo de exclusão, de uma significativa parcela da sociedade, das oportunidades de consumo e de criação culturais.

A Constituição Federal de 1988, garante o direito à cultura e foi seguida por muitas constituições estaduais e as leis orgânicas municipais.

Nos anos 2000, o país passa a experimentar um movimento de incorporação da noção do direito à cultura pela gestão pública.

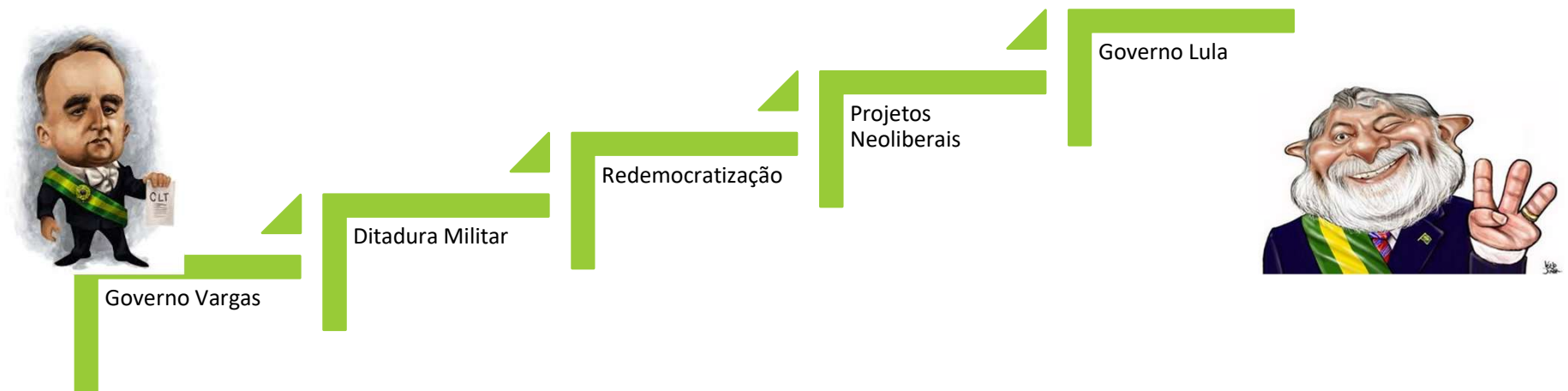
Criação de modelos que efetivamente produzam gestões mais participativas, visando aprofundar as questões dos direitos e dos deveres culturais do conjunto dos segmentos que compõem a sociedade

DIREITOS CULTURAIS

● Marilena Chaui – discurso de posse -1989

- o direito de produzir cultura, seja pela apropriação dos meios culturais existentes, seja pela invenção de novos significados culturais;
- o direito de participar das decisões quanto ao fazer cultural;
- o direito de usufruir os bens da cultura, criando locais e condições de acesso aos bens culturais para a população;
- o direito de estar informado sobre os serviços culturais e sobre a possibilidade de deles participar ou deles usufruir;
- o direito à formação cultural e artística pública e gratuita nas Escolas e Oficinas de Cultura do Município
- o direito à experimentação e à invenção do novo nas artes e nas humanidades;
- o direito a espaços para reflexão, debate e crítica;
- o direito à informação e à comunicação sobre tudo quanto se faça nesta Secretaria





- O estado pré-moderno ou patrimonialista
- Governo Vargas e o DASP
Modernização e profissionalização
- Período JK
Agentes de desenvolvimento
- Governo Militar
Planos plurianuais – crescimento burocrático
- Nova República
Esgotamento da administração para o desenvolvimento
- FHC
Modelo neoliberal – ineficiência da máquina pública
- Governo Lula
Democracia participativa

CRIAÇÃO DE MODELOS
QUE EFETIVAMENTE
PRODUZAM GESTÕES MAIS
PARTICIPATIVAS, VISANDO
APROFUNDAR AS
**QUESTÕES DOS DIREITOS
DOS DEVERES CULTURAIS
DO CONJUNTO DOS
SEGMENTOS QUE
COMPÕEM A SOCIEDADE**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALABRE, Lia. **Escritos sobre políticas culturais**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.

https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pdfs/escritos-sobre-politicas-culturais_miolo2.pdf

CALABRE, Lia. A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam In: **Extraprensa**, São Paulo, vol 13, n. 2. 2020 <https://doi.org/10.11606/extraprensa2020.170903>

CANDIDO, Antônio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1989

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**: ensaios sobre ideias e formas. (2ª ed) Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Política Cultural**: conceito, trajetória e reflexões. Salvador. Eduffba, 2019. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32115>

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. (26ª. Ed.). São Paulo: Cia das Letras, 1995.

ROCHA, João Cezar de Castro. **Literatura e Cordialidade**. O público e o privado na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

SANTOS, A. B. [Nêgo Bispo]. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/ Piseagrama, 2023.

VICH, Victor. **Desculturalizar a cultura**: teoria crítica e gestão cultural. Maricá: Instituto Grão; Niterói. LABAC/UFF. 2022 <https://labacuff.files.wordpress.com/2022/01/e-book-vich.pdf>